



PROJETO TRAVESSIA DO CUIDAR: INÍCIO DE UM SONHO COLETIVO

Autores: Vanessa Cindy Neres Lima¹, co-autores: Ana Maria Cardoso Rodrigues², Carmen Serrano Darc², Fabiana Ribeiro de Sousa², **Orientador:** Marcos André de Matos³
1-3 Universidade Federal de Goiás
E-mail: v.cindy.n.l@gmail.com

INTRODUÇÃO

Dificuldades no âmbito social por parte dos acadêmicos cotistas indicam que ainda é necessário estratégias que os auxiliem a sentirem-se seguros¹. Considerando que vários fatores interferem no desenvolvimento escolar até o ingresso na universidade², viu-se a necessidade de propor um projeto para acompanhar os alunos cotistas do ensino médio a acompanhar os alunos cotistas do ensino médio ao ensino superior.

OBJETIVO

Relatar o desenvolvimento do projeto de extensão "Travessia do Cuidar".

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, sobre um projeto de extensão idealizado por uma acadêmica cotista do sétimo período de enfermagem, no ano de 2021, na Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Goiás (UFG). O projeto é coordenado por um docente da FEN e quatorze extensionistas previamente selecionados. Estão previstas atividades de ensino, extensão e projetos de pesquisa.

RESULTADOS

A sensação de desconhecimento sobre as atividades que a universidade pública oferece e a sensação de não pertencimento ao ensino superior fez com que uma estudante idealizasse um projeto de extensão, o qual contribuiria com os colegas que ingressassem na universidade a partir de 2021.

Até o momento, foram desenvolvidas três atividades propostas no cronograma do projeto, sendo estas: dois vídeos para o acolhimento dos alunos do primeiro período da FEN e uma visita hospitalar.

Figura 1 – Print do vídeo sobre algumas ações seguidas na FEN/UFG, 2021.



Figura 2 – Print do vídeo apresentando o projeto Travessia do Cuidar para a comunidade, 2021.

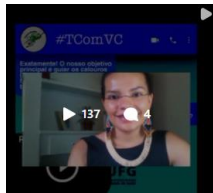


Figura 3 – Visita técnica hospitalar com os estudantes do primeiro período, 2021.



Fonte: acervo do projeto Travessia do Cuidar.

CONCLUSÃO

Com essa experiência foi possível assimilar a necessidade de acolher e acompanhar os alunos cotistas e contribuir para o enfrentamento de dificuldades advindas no decorrer da formação acadêmica. O projeto também despertou o interesse de alunos não cotistas, o que torna extremamente importante sua permanência.

REFERÊNCIAS

1. Sousa Heloiza de, Bardagi Marucia Patta, Nunes Carlos Henrique Sancineto da Silva. Autoeficácia na formação superior e vivências de universitários cotistas e não cotistas. Aval. psicol. [Internet]. 2013 Ago [citado 2021 Out 05]; 12(2): 253-261. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000200016&lng=pt.
2. Cavalcanti, Ivnessa Thaianne do Nascimento et al. Desempenho acadêmico e o sistema de cotas no ensino superior: evidência empírica com dados da Universidade Federal da Bahia. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]. 2019, v. 24, n. 1 [Acessado 5 Outubro 2021], pp. 305-327. Disponível em: . Epub 25 Abr 2019. ISSN 1982-5765. <https://doi.org/10.1590/S1414-407720190001000016>.